

Demonstrações Financeiras

Stone Pagamentos S.A.

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

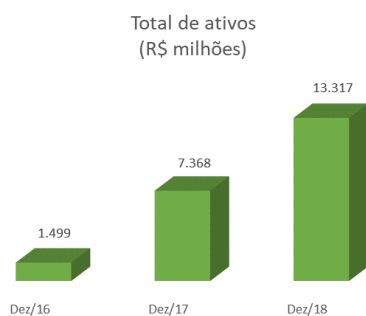
Relatório da administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração de resultados	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. ("Stone") relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

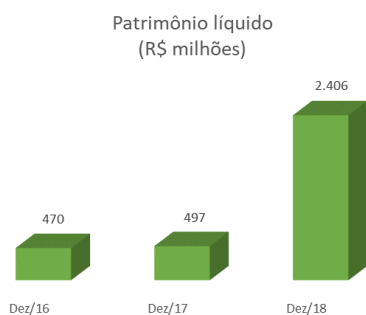
Total de ativos



Em 31 de dezembro de 2018, os ativos totalizaram R\$ 13.317 milhões, apresentando um aumento de 80,7% em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2017, no montante R\$ 7.368 milhões.

O principal ativo da Stone refere-se a valores a receber de bancos emissores de cartões, decorrente das transações realizadas com cartões de crédito e débito.

Patrimônio líquido

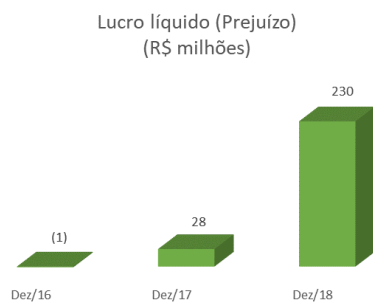


Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido totalizou R\$ 2.406 milhões, apresentando um aumento de 383,2% em relação ao patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017, no montante R\$ 497 milhões.

Destacamos abaixo as principais movimentações no patrimônio líquido:

- lucro líquido de R\$ 230 milhões no exercício de 2018;
- aumento de capital no valor total de R\$ 1.701 milhões;
- destinação de dividendos e juros sobre o capital próprio no total de R\$ 59 milhões.

Resultado



No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o lucro líquido totalizou R\$ 230 milhões, apresentando um aumento de 741,5% em relação ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante R\$ 28 milhões.

A melhora no resultado deve-se basicamente ao representativo aumento no número de clientes ativos e volume total processado, em linha com a estratégia da Stone de penetração no mercado de clientes de pequeno e médio porte.

A Administração.



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e acionistas da

Stone Pagamentos S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stone Pagamentos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		10.916.985	6.765.756
Disponibilidades		22.985	9.288
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	147.027	-
Aplicações no Mercado Aberto		147.027	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.017.626	2.023.221
Carteira Própria		1.017.626	2.023.221
Relações Interfinanceiras		9.281.249	4.663.059
Contas a Receber de Emissores	7	6.299.075	2.418.483
Contas a Receber de Emissores Vinculadas a Cessão	8	2.982.021	2.244.576
Depósitos no Banco Central		153	-
Outros Créditos	9	428.691	56.165
Rendas a Receber		37.791	29.266
Diversos		402.915	31.704
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(12.015)	(4.805)
Outros Valores e Bens		19.407	14.023
Despesas Antecipadas		19.407	14.023
Realizável a Longo Prazo		7.313	123.423
Outros Créditos	9	7.313	123.423
Diversos		7.313	123.423
Permanente		2.392.845	478.661
Investimentos	10	2.154.101	355.989
Participações em Coligadas e Controladas		2.020.538	186.117
Ágio na Aquisição de Investimentos		133.563	169.872
Imobilizado de Uso	11	203.740	114.429
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso		274.694	138.396
(-) Depreciação Acumulada		(70.954)	(23.967)
Intangível	11	35.004	8.243
Ativos Intangíveis		41.720	10.152
(-) Amortização Acumulada		(6.716)	(1.909)
TOTAL DO ATIVO		13.317.143	7.367.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo			
Circulante		10.890.756	6.842.870
Depósitos		153	-
Outros Depósitos		153	-
Outras Obrigações		10.890.603	6.842.870
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		378	378
Sociais e Estatutárias	12a	78.137	-
Fiscais e Previdenciárias	12b	166.441	16.816
Obrigações Vinculadas a Cessão	8	2.907.605	2.222.005
Diversas	12c	7.738.042	4.603.671
Passivo Exigível a Longo Prazo		20.288	27.679
Outras Obrigações		20.288	27.679
Fiscais e Previdenciárias	12b	18.893	27.679
Diversas	12c	1.395	-
Patrimônio Líquido	13	2.406.099	497.291
Capital		2.187.831	491.792
Reserva de Capital		51.950	9.776
Reserva de Lucros		166.318	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados		-	(4.277)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.317.143	7.367.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		2018		2017
	Nota	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da Intermediação Financeira		212.180	417.007	154.089
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		652	1.268	2.850
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		211.528	415.739	151.239
Despesas da Intermediação Financeira		(169.964)	(307.753)	(165.932)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(156.256)	(283.493)	(158.396)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(13.708)	(24.260)	(7.536)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		42.216	109.254	(11.843)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		185.595	216.082	59.802
Receitas de Prestação de Serviços	14	464.428	775.316	233.001
Despesas de Pessoal	15	(225.635)	(363.116)	(104.728)
Outras Despesas Administrativas	16	(74.841)	(136.432)	(78.691)
Despesas Tributárias	17	(61.693)	(107.954)	(42.960)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10	64.102	54.936	12.822
Outras Receitas Operacionais	18	132.349	198.050	168.784
Outras Despesas Operacionais	18	(113.115)	(204.718)	(128.426)
Resultado Operacional		227.811	325.336	47.959
Resultado Não Operacional	19	(3.531)	(7.506)	(496)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		224.280	317.830	47.463
Imposto de Renda e Contribuição Social	21	(48.987)	(88.309)	(19.872)
Provisão para Imposto de Renda		(34.717)	(62.932)	(17.725)
Provisão para Contribuição Social		(14.270)	(25.377)	(2.147)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		175.293	229.521	27.591
Juros Sobre o Capital Próprio		(32.012)	(32.012)	-
Lucro Líquido por Ação (R\$)		0,10	0,13	5,80

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	491.792	9.776	-	(31.868)	469.700
Lucro líquido do exercício	-	-	-	27.591	27.591
Saldos em 31 de dezembro de 2017	491.792	9.776	-	(4.277)	497.291
Saldos em 01 de julho de 2018	491.792	9.776	-	49.951	551.519
Aumento de capital	1.696.039	-	-	-	1.696.039
Pagamento baseado em ações	-	42.174	-	-	42.174
Lucro líquido do semestre	-	-	-	175.293	175.293
Destinações do lucro líquido do semestre:					
Reserva legal	-	-	11.395	(11.395)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0188/ação)	-	-	-	(32.012)	(32.012)
Dividendos propostos (R\$ 0,0158/ação)	-	-	-	(26.914)	(26.914)
Reserva especial de lucros	-	-	154.923	(154.923)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.187.831	51.950	166.318	-	2.406.099
Saldos em 31 de dezembro de 2017	491.792	9.776	-	(4.277)	497.291
Aumento de capital	1.696.039	-	-	-	1.696.039
Pagamento baseado em ações	-	42.174	-	-	42.174
Lucro líquido do exercício	-	-	-	229.521	229.521
Destinações do lucro líquido do exercício:					
Reserva legal	-	-	11.395	(11.395)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0188/ação)	-	-	-	(32.012)	(32.012)
Dividendos propostos (R\$ 0,0158/ação)	-	-	-	(26.914)	(26.914)
Reserva especial de lucros	-	-	154.923	(154.923)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.187.831	51.950	166.318	-	2.406.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018		2017
		2º semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido do período		175.293	229.521	27.591
Ajustes ao lucro líquido:		(202.369)	(348.402)	82.900
Depreciação e amortização	10/11	50.717	88.732	34.678
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	(34.089)	(38.946)	19.872
Equivalência patrimonial	10	(64.102)	(54.936)	12.822
Receitas financeiras, líquidas		(210.669)	(415.004)	-
Provisão para contingências	22	(78)	246	381
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		13.708	24.260	7.536
Prejuízo na alienação de bens		(30)	5.072	7.423
Pagamento baseado em ações	13	42.174	42.174	188
Variações nos Ativos e Passivos		387.226	568.955	(41.056)
Títulos e valores mobiliários		1.417.721	1.422.602	(2.008.817)
Contas a receber de emissores		(2.826.011)	(3.880.592)	(1.439.994)
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão		(861.238)	(825.628)	(2.358.923)
Rendas a receber		31.155	(8.525)	(23.004)
Outros créditos diversos		(113.237)	(241.799)	(110.377)
Despesas antecipadas		(7.803)	(5.384)	(10.766)
Sociais e estatutárias		51.548	51.548	-
Fiscais e previdenciárias		135.654	222.976	17.868
Obrigações vinculadas a cessão		847.764	879.735	2.384.499
Outras obrigações diversas		1.822.323	3.135.520	3.601.135
Juros recebidos, líquidos		(44.024)	(105.952)	(92.677)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(66.626)	(75.546)	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		360.150	450.074	69.435
Aquisição de imobilizado	11	(69.735)	(147.778)	(106.917)
Valor recebido pela venda de imobilizado		6.410	7.395	-
Aquisição de ativos intangíveis	11	(14.404)	(31.476)	(4.357)
Aquisição de investimento	10	(503)	(2.365)	50.000
Aumento de capital em subsidiária	10	(1.778.828)	(1.778.828)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento		(1.857.060)	(1.953.052)	(61.274)
Aumento de capital	13	1.696.039	1.696.039	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	13	(32.337)	(32.337)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		1.663.702	1.663.702	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		166.792	160.724	8.161
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	3.220	9.288	1.127
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	170.012	170.012	9.288
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		166.792	160.724	8.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Stone Pagamentos S.A. (“Companhia” ou “Stone”) com sede em São Paulo, Rua Fidêncio Ramos, 308 - 10º andar, foi constituída em 4 de dezembro de 2013. A Companhia tem como atividade principal a prestação de serviços para aceitação de cartões de crédito e débito em estabelecimentos comerciais e seu modelo de negócio compreende o credenciamento, instalação e manutenção de terminais eletrônicos para a captura, processamento, transmissão e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito dos instituidores dos arranjos. A Stone também atua efetuando pré-pagamentos de transações com cartões aos estabelecimentos credenciados sobre transações já capturadas e processadas.

A Stone obteve, em 3 de julho de 2017, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade credenciadora, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento baseado em ações, além da determinação da vida útil dos ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 28 de março de 2019.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii) e não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

d) Transações de pagamento

Nas transações de débito, a Stone paga em até dois dias úteis o valor devido aos estabelecimentos comerciais. Nas transações de crédito, o pagamento depende da quantidade de parcelas. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito à vista, ele ocorre trinta dias corridos após a captura da transação. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito parcelado, o pagamento de cada parcela ocorre 30 dias após o vencimento de cada parcela.

e) Cessão de recebíveis

De acordo com as Resoluções do CMN nº 3.533/08 e 3.809/09, créditos recebíveis cedidos desde 1º de janeiro de 2012, com retenção substancial dos riscos e benefícios, são reclassificados para rubrica específica no ativo "Contas a receber de emissores vinculadas a cessão" (Nota 8) em contrapartida aos valores recebidos que são registrados em rubrica no passivo "Obrigações vinculadas a cessão" (Nota 8).

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

f) Despesas antecipadas

Estão reconhecidas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos, a serem reconhecidos na competência apropriada. Em sua maioria referem-se a despesas de constituição dos fundos de investimentos em direitos creditórios que serão amortizadas no pelo prazo de duração dos fundos.

g) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável.

h) Ativo imobilizado de uso e intangível

Ativo imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Companhia ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Máquinas e aparelhos e equipamentos - 33% (i);
- Equipamentos de informática - 20%;
- Benfeitorias em propriedades de terceiros - 33%;
- Móveis e utensílios - 10%;
- Equipamentos de telefonia - 20%;
- Veículos - 20%.

- (i) Em dezembro de 2018, a Companhia revisou a vida útil dos seus ativos e verificou que, devido à intensidade de uso e obsolescência por renovações tecnológicas, os Pin Pads e POSs depreciam-se em menor intervalo de tempo, reduzindo a vida útil desse grupo de ativos de 5 para 3 anos. Não houve evidência que indicasse que a vida útil de outros ativos permanentes tivesse que ser revisada.

Com base em eventos passados e expectativa futura, a Stone identificou que os Pin Pads e POSs possuem valor residual ao final de sua vida útil de aproximadamente 30% de seu custo inicial, dado ao mercado ativo existente. A Companhia, portanto, deduziu o valor residual do custo inicial dos Pin Pads e POSs, para determinar seu valor depreciável.

Nenhuma alteração adicional no método linear de depreciação ou em outras estimativas foi necessária. O efeito da mudança da vida útil mencionado acima foi tratado de acordo com o CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, e resultou em um aumento na despesa de depreciação do ano no valor de R\$ 4.602.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Ativo intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Software – 20%;
- Licenças de uso de bandeiras – 20%.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução do CMN nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (“IRPJ”) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) é de 9% sobre o lucro tributável.

k) Apuração do resultado

Receitas da intermediação financeira

Provenientes dos rendimentos sobre as aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A receita de juros é incluída nas rubricas “Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez” e “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, na demonstração do resultado.

Receitas operacionais

Na demonstração do resultado, estão apresentadas na linha de “Receitas de prestação de serviços” e estão mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, apurada em

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

conformidade com o regime de competência e apresentada líquida de cancelamentos, descontos comerciais e outras deduções similares, estando assim representadas:

- Captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, sendo apropriadas ao resultado da Companhia, líquida das taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, na data do processamento das transações.
- Rendas de aluguel de equipamentos é a contrapartida dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Stone, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões. A receita é contabilizada de forma linear no mês de competência do aluguel.

Outras receitas operacionais

Decorrentes principalmente do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original a pagar aos estabelecimentos e o valor antecipado, sendo reconhecidas na demonstração de resultado no ato da liquidação financeira. Estão apresentadas na linha "Rendas por antecipação de obrigações de pagamento", na nota 18.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Disponibilidades - Em moeda nacional	6.132	9.288
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	16.853	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	147.027	-
Caixa e equivalentes de caixa	<u>170.012</u>	<u>9.288</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>31/12/2018</u>			<u>31/12/2017</u>	
	<u>Taxa média ponderada a.a.</u>	<u>Faixa de vencimento</u>		<u>Total</u>	
		<u>0 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>		<u>Total</u>
Aplicações no mercado aberto					
Debêntures compromissadas	62,6% do DI	147.027	-	147.027	-

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição e classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados como:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cotas de fundo de investimento - FIDC TAPSO	789.859	1.285.958
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR II	117.254	129.117
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR I	109.289	120.236
Certificados de depósitos bancários - CDBs	1.170	487.178
Cotas de fundo de investimento - Renda Fixa	54	732
Títulos para negociação	<u>1.017.626</u>	<u>2.023.221</u>

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

O valor justo das aplicações em CDBs é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros de DI disponibilizadas ao mercado através de órgão oficiais (B3, BACEN, etc.).

As aplicações em cotas de fundos de investimento referem-se a fundos de investimentos em direitos creditórios ("FIDC" ou, coletivamente "FIDCs"). Os FIDCs são administrados e custodiados pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O TAPSO FIDC ("FIDC TAPSO") iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 2016, com o objetivo de antecipar a carteira de recebíveis provenientes das transações a crédito realizadas pelos estabelecimentos comerciais.

O FIDC TAPSO pertence 99,6% ao Grupo StoneCo. Em 31 de dezembro de 2018 a Stone detinha 26,6% das cotas, a MNLT Soluções de Pagamentos S.A. ("MNLT") 63,6% e a Pagar.me Pagamentos S.A ("Pagar.me") 9,4%.

O FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito – Stone ("FIDC AR I") e o FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito – Stone II ("FIDC AR II") foram constituídos no exercício de 2017 sob a forma de condomínios fechados, com prazo de 20 anos, regidos pela Resolução do CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Os FIDCs devem manter, após 90 dias do início das atividades, no mínimo 50% de seu patrimônio líquido na aquisição de direitos creditórios elegíveis. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do investimento sobre as quotas está de acordo com as normas adotadas no Brasil e com critérios determinados pelo BACEN.

Apesar da duração dos FIDCs ser de 20 anos, o prazo de recebimento é menor que 12 meses, ou seja, é de entendimento da Companhia que o valor deve ser registrado no ativo circulante.

b) Abertura por faixa de vencimento dos títulos e valores mobiliários

	31/12/2018		31/12/2017	
	0 a 90 dias	De 91 a 365 dias	0 a 90 dias	De 91 a 365 dias
Certificados de depósitos bancários – CDBs	1.170	-	487.178	-
Cotas de fundo de investimento – Renda Fixa	-	54	-	732
Cotas de fundo de investimento - FIDCs	-	1.016.402	-	1.535.312
Total	1.170	1.016.456	487.178	1.536.044

7. Contas a receber de emissores

Os valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações com bancos emissores, correspondem a R\$ 6.299.075 (2017 - R\$ 2.418.483).

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

8. Contas a receber e obrigações vinculadas a cessão

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão (i)	2.982.021	2.244.576
Relações Interfinanceiras	<u>2.982.021</u>	<u>2.244.576</u>
Obrigações vinculadas a cessão (ii)	(2.907.605)	(2.222.005)
Outras Obrigações	<u>(2.907.605)</u>	<u>(2.222.005)</u>

(i) Correspondem aos valores a receber de emissores cedidos aos FIDCs com a retenção substancial dos riscos e benefícios para a Stone.

(ii) Correspondem às obrigações com os FIDCs.

9. Outros créditos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Rendas a receber de transações de pagamento (i)	37.791	29.266
Rendas a receber	<u>37.791</u>	<u>29.266</u>
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 20)	187.741	123.423
Impostos e contribuições a compensar	106.580	14.292
Imposto de renda a recuperar	55.046	-
Créditos tributários (Nota 21)	47.572	17.412
Outros	13.289	-
Diversos	<u>410.228</u>	<u>155.127</u>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<u>(12.015)</u>	<u>(4.805)</u>
Total	<u>436.004</u>	<u>179.588</u>
Circulante	428.691	56.165
Exigível a longo prazo	7.313	123.423

(i) Valores a receber de clientes oriundos do aluguel de equipamentos e prestação de serviços de transação financeira.

10. Investimentos

Abaixo a movimentação dos investimentos em controladas e coligadas até 31 de dezembro de 2018:

	<u>Participação Societária</u>		<u>Ágio sobre Aquisição</u>	<u>Total</u>
	<u>MNLT</u>	<u>Linked</u>		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	223.295	-	188.918	412.215
Redução de Capital (i)	(50.000)	-	-	(50.000)
Amortização de Ágio (ii)	-	-	(19.046)	(19.046)
Equivalência Patrimonial	12.822	-	-	12.822
Saldo em 31 de dezembro de 2017	186.117	-	169.872	355.989
Aumento de Capital (iii)	1.778.828	-	-	1.778.828
Aquisição de Investimento	-	2.365	-	2.365
Ágio	-	(1.708)	1.708	-
Amortização de Ágio (ii)	-	-	(38.017)	(38.017)
Equivalência Patrimonial	55.065	(129)	-	54.936
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>2.020.010</u>	<u>528</u>	<u>133.563</u>	<u>2.154.101</u>

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

- (i) Após revisão dos montantes necessários para a manutenção da operação da controlada MNLT, deliberou-se pela redução do capital em R\$ 50.000.
- (ii) A partir da autorização, pelo BACEN, de funcionamento da Stone como instituição de pagamento, o ágio da aquisição da MNLT passou a ser amortizado pelo prazo de 5 anos, prospectivamente, como também o ágio da aquisição da Linked, empresa adquirida em 2018, conforme descrito abaixo.
- (iii) Aumento de capital de R\$ 75.000 em outubro de 2018, e aumento de capital de R\$ 1.703.828 em dezembro de 2018 realizado mediante a transferência de cotas subordinadas do FIDC TAPSO.

Em 22 de abril de 2016 a Stone adquiriu 100% do capital da MNLT, naquela data denominada Elavon do Brasil Soluções de Pagamentos S.A., uma empresa de soluções de pagamento formada em 2012 como uma joint venture entre Elavon Inc., subsidiária da U.S.Bankcorp, e o Citibank, subsidiária do Citigroup. Atualmente a MNLT possui autorização para operar com bandeiras de aceitação internacional como Visa, Mastercard, Diners e Discover. Além disso a MNLT também está autorizada a operar as bandeiras de pagamentos de benefícios VR e Ticket.

O montante pago pela aquisição de 100% da MNLT foi de R\$ 1,00 (um real). O patrimônio líquido negativo da MNLT na data da aquisição era R\$ 188.918, o que gerou um ágio na aquisição de investimentos.

Aquisição de participação em coligadas

Em 18 de junho de 2018, a Companhia adquiriu uma participação de 27,96% na Linked Gourmet ("Linked"), uma empresa desenvolvedora de softwares e serviços para o mercado de *food service*, com a qual a Companhia espera obter sinergias no atendimento a seus clientes. A Companhia pagou R\$ 2.365 pela aquisição da referida participação.

A Companhia tem uma opção para aquisição de uma participação adicional no período de 2 a 3 anos a contar da data da aquisição inicial.

11. Permanente

a) Composição dos saldos

	31/12/2018		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ Amortização Acumulada</u>	<u>Valor residual</u>
Imobilizado de uso			
Máquinas e aparelhos e equipamentos	256.412	(65.542)	190.870
Equipamentos de informática	14.829	(4.951)	9.878
Móveis e utensílios	2.779	(258)	2.521
Benfeitorias em propriedades de terceiros	544	(126)	418
Equipamentos de telefonia	67	(33)	34
Veículos	63	(44)	19
Total	274.694	(70.954)	203.740
Intangível			
Software	35.320	(4.110)	31.210
Licenças de uso de bandeiras	5.674	(2.404)	3.270
Direitos sobre contrato de representação	726	(202)	524
Total	41.720	(6.716)	35.004

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	31/12/2017		
	Custo	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor residual
Imobilizado de uso			
Máquinas e aparelhos e equipamentos	123.413	(21.675)	101.738
Equipamentos de informática	13.118	(2.139)	10.979
Móveis e utensílios	1.345	(74)	1.271
Benfeitorias em propriedades de terceiros	390	(28)	362
Equipamentos de telefonia	67	(19)	48
Veículos	63	(32)	31
Total	138.396	(23.967)	114.429
Intangível			
Software	4.978	(794)	4.184
Licenças de uso de bandeiras	5.174	(1.115)	4.059
Direitos sobre contrato de representação	-	-	-
Total	10.152	(1.909)	8.243

b) Movimentação do ativo imobilizado e intangível

	31/12/2018			31/12/2017		
	Imobilizado de uso	Intangível	Total	Imobilizado de uso	Intangível	Total
Saldo inicial	114.429	8.243	122.672	29.631	4.723	34.354
Aquisições	147.778	31.476	179.254	106.917	4.357	111.274
Alienações	(9.903)	(2.564)	(12.467)	(7.423)	-	(7.423)
Transferência	(2.730)	2.730	-	-	-	-
Outras movimentações	-	-	-	-	99	99
Depreciação/Amortização	(45.834)	(4.881)	(50.715)	(14.696)	(936)	(15.632)
Saldo final	203.740	35.004	238.744	114.429	8.243	122.672

12. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	31/12/2018	31/12/2017
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 13)	32.337	-
Provisão para participações nos lucros	45.800	-
	78.137	-

b) Fiscais e previdenciárias

	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	134.842	10.587
Impostos e contribuições a pagar	31.599	6.229
Passivos tributários diferidos (Nota 21)	18.893	27.679
	185.334	44.495
Circulante	166.441	16.816
Exigível a longo prazo	18.893	27.679

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

c) Diversas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contas a pagar estabelecimentos	4.822.226	3.087.018
Contas a pagar ao FIDC TAPSO	2.787.165	1.437.444
Provisões para contingências (Nota 22)	149	407
Contas a pagar a sociedades ligadas (Nota 20)	5.369	7.286
Outros	124.528	71.516
Total	<u>7.739.437</u>	<u>4.603.671</u>
Circulante	7.738.042	4.603.671
Exigível a longo prazo	1.395	-

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o capital social é representado por 1.706.217.333 (2017 – 4.755.551) ações ordinárias, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 2.187.831 (2017 - R\$ 491.792), totalmente subscritas e integralizadas.

A Companhia recebeu aumento de capital, conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de outubro de 2018, no valor total de R\$ 1.701.462, dos quais R\$ 5.423 a integralizar em 2019, o qual ainda se encontra sob análise do BACEN.

Ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos conforme definido no Estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

b) Reserva de capital

A Stone estabeleceu um programa de remuneração de longo prazo baseado em ações. Este programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações segue as regras de período de aquisição de direito (vesting period), que ocorrem em tranches de 1/3 pelos próximos três anos da data da outorga, regra estabelecida e aplicada de acordo com a política interna corporativa.

No *vesting date* os participantes poderão optar por ficar com as ações, vender a totalidade ou ficar com parte das ações. A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio em ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Stone constituiu reserva de capital no montante de R\$ 9.776 para a distribuição de remunerações baseadas em ações.

Em setembro de 2018, foram outorgadas 4.411.386 novas ações e 36.792 opções de ações da empresa StoneCo Ltd, em linha com o programa de remuneração baseado em ações, para as quais a Companhia constituiu reserva de capital no montante de R\$ 42.174.

c) Reserva de lucros

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Stone constituiu reserva legal no montante de R\$ 11.395 (2017 – R\$ 0), equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder de 20% do capital social.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

	2018
Lucro líquido do exercício	229.521
(-) Compensação de prejuízos acumulados	(4.277)
(+) Despesas vinculadas a oferta de ações da controladora	2.647
Base para reserva legal	227.891
(-) Constituição da reserva legal - 5%	(11.395)
Base para dividendo mínimo obrigatório	216.496
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	54.124
Juros sobre capital próprio	32.012
(-) IRRF sobre JCP	(4.802)
Dividendos propostos	26.914
Total de dividendos e JCP líquido de IRRF	54.124
Reserva especial de lucros	154.923

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. Conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, em seu artigo 9º, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

No exercício de 2018, foram constituídos dividendos e juros sobre o capital próprio nos montantes de R\$ 26.914 e R\$ 32.012, respectivamente.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2018, foi aprovada a distribuição de R\$ 32.012 a título de juros sobre o capital próprio, dos quais R\$ 26.589 foram liquidados ainda no decorrer de 2018.

14. **Receitas de prestação de serviços**

	2018	2017
Rendas por serviços de pagamento	549.743	166.927
Rendas de aluguel de equipamentos	225.573	66.074
Total	775.316	233.001

15. **Despesa de pessoal**

	2018	2017
Salários e proventos	257.279	58.841
Encargos sociais	62.182	19.573
Benefícios	42.240	25.124
Treinamentos	1.415	1.190
Total	363.116	104.728

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

16. Outras despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Comunicações	19.751	5.819
Processamento de dados	19.085	10.733
Viagens	17.613	9.311
Manutenção e conservação de bens	16.320	4.998
Serviços técnicos especializados	14.283	10.046
Publicidade, promoções e relações públicas	11.509	6.082
Transportes	9.550	9.740
Materiais	7.672	3.381
Aluguéis	3.105	6.179
Serviços do sistema financeiro	2.075	3.785
Água, energia e gás	1.767	911
Serviços de vigilância e segurança	1.019	698
Outros	12.683	7.008
Total	<u>136.432</u>	<u>78.691</u>

17. Despesas tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas de PIS/Cofins	94.303	38.067
Despesas de ISS	12.991	3.788
Outras despesas tributárias	660	1.105
Total	<u>107.954</u>	<u>42.960</u>

18. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas por antecipação de obrigações de pagamento	194.135	162.534
Outras receitas operacionais	3.915	6.250
Total outras receitas operacionais	<u>198.050</u>	<u>168.784</u>

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depreciação e amortização	50.715	15.632
Despesas com serviços associados a transações de pagamento	40.742	46.435
Amortização de ágio	38.017	19.046
Despesas de comissões com parceiros	28.402	16.746
Despesas de provisões operacionais	28.388	-
Outras despesas operacionais	18.454	30.567
Total outras despesas operacionais	<u>204.718</u>	<u>128.426</u>

19. Resultado não operacional

Os valores reconhecidos como resultado não operacional são decorrentes principalmente de doações, patrocínios e alienação de ativos. O resultado líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi negativo em R\$ 7.506 (2017 – negativo em R\$ 496).

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

20. Transações com partes relacionadas

	31/12/2018			
	Ativo	Passivo	Receitas	Despesa
MNLT Soluções de Pagamento S.A.	-	(5.369)	95	(1.373)
DLP Pagamentos Brasil S.A.	64.670	-	241	-
BUY4 Processamento de Pagamento S.A.	105.976	-	653	(29.966)
Mundipagg Tecnologia em Pagamentos S.A.	743	-	-	-
Pagar.me Pagamentos S.A.	15.884	-	34.474	-
Cappta S.A.	183	-	2	(1.508)
Equals S.A.	285	-	5	(21)
Total	187.741	(5.369)	35.470	(32.868)

	31/12/2017			
	Ativo	Passivo	Receitas	Despesa
MNLT Soluções de Pagamento S.A.	15.180	-	35.999	-
DLP Pagamentos Brasil S.A.	40.860	(7.190)	8.598	-
BUY4 Processamento de Pagamento S.A.	66.004	-	69.234	-
Mundipagg Tecnologia em Pagamentos S.A.	511	-	-	(278)
Pagar.me Pagamentos S.A.	498	(96)	41.018	-
Outras	370	-	-	(277)
Total	123.423	(7.286)	154.849	(555)

A atividade da controlada Pagar.me Pagamentos S.A. consiste na prestação de serviço de subadquirência de estabelecimentos comerciais, com a Stone sendo o principal veículo de aquisição utilizado pela Pagar.me.

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das transações, levando-se em consideração a redução de risco.

A Remuneração global do pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 7.365 (2017 – R\$ 4.703).

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	317.830	47.463
Alíquotas vigentes - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(108.062)	(16.138)
Lei do Bem	1.347	-
Lei de incentivo à cultura e assistência social	3.300	-
Benefício fiscal	2.394	-
Resultado de equivalência patrimonial	18.678	4.637
Amortização de ágio	(12.926)	(6.476)
Juros sobre o capital próprio	10.884	-
Pagamento baseado em ações	(2.101)	-
Outras despesas permanentes	(1.823)	(1.895)
	<u>(88.309)</u>	<u>(19.872)</u>
Taxa (%) de alíquota efetiva	28%	42%
Impostos correntes	(127.255)	-
Impostos diferidos	38.946	(19.872)
	<u>(88.309)</u>	<u>(19.872)</u>

b) Impostos diferidos

A Stone registra créditos tributários conforme prerrogativas da Resolução do CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução do CMN nº 3.355/06.

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela regulamentação acima mencionada. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporárias.

Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os créditos tributários e passivos tributários diferidos apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2018</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (i)	14.612	(14.612)	-
Provisão para participações nos lucros	2.796	12.776	15.572
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.634	2.109	3.743
Demais diferenças temporárias	(1.630)	29.887	28.257
Créditos tributários	<u>17.412</u>	<u>30.160</u>	<u>47.572</u>
Reconhecimento de receita - FIDC (ii)	(27.679)	8.786	(18.893)
Passivos tributários diferidos	<u>(27.679)</u>	<u>8.786</u>	<u>(18.893)</u>
Total	<u>(10.267)</u>	<u>38.946</u>	<u>28.679</u>

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

- (i) Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.
- (ii) A Stone é cotista do Fundo TAPSO, um FIDC aberto. Para fins de uniformização dos critérios contábeis, a receita do FIDC TAPSO é reconhecida pela Companhia de acordo com os critérios de reconhecimento de antecipação de recebíveis.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

Ano	Total
2019	29.858
2020	51
2021	-
2022	1.691
2023	3.382
2024 em diante	12.590
Total	47.572

O valor presente estimado dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 34.383, descontados à taxa média de captação da Companhia.

22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2018, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

(i) Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	Trabalhista	Cível	Total
31/12/2016	5	72	77
Adições	230	1.784	2.014
Reversões	(175)	(1.458)	(1.633)
Pagamentos	-	(51)	(51)
31/12/2017	60	347	407
Adições	-	136	136
Reversões	(60)	(322)	(382)
Pagamentos	-	(12)	(12)
31/12/2018	-	149	149

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

As estimativas para perdas possíveis totalizam o montante de R\$ 46.876 (2017 - R\$ 36.217) e estão representadas por processos de natureza cível totalizando R\$ 46.351 (2017 - R\$ 35.851) e processos de natureza trabalhista com o montante de R\$ 525 (2017 - R\$ 366).

A Companhia é parte de uma ação judicial impetrada por uma instituição financeira contra um comerciante credenciado em que a Companhia foi chamada como parte ligada ao comerciante, e solicitada a se abster de efetuar o pré-pagamento de recebíveis relacionados a quaisquer créditos do comerciante credenciado, provenientes de cartões de crédito e débito, além de ter sido solicitado que os valores provenientes das transações sejam pagos no domicílio bancário da instituição financeira demandante da ação. O valor da ação em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 39.526 (2017 - R\$ 35.526).

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Stone.

23. Gerenciamento de risco

A Gestão de Riscos na Companhia conta com as seguintes frentes de atuação: Risco de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Compliance e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de controles calcados em políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio da Companhia, que monitoram os riscos inerentes às operações e/ou processos, sendo submetidos a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhados às melhores práticas de mercado e aderentes aos princípios de melhoria contínua. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

- a) **Risco de mercado:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia:
 - i. **Risco Pré (Taxa de Juros):** É o risco de perdas atrelado a variações na taxa de juros, sendo resultado do descasamento da taxa de juros entre os ativos e passivos, e/ou por variação dos seus vencimentos.
 - ii. **Riscos Cambial:** Risco relacionado com a probabilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação da taxa de câmbio.
- b) **Risco operacional:** A Companhia enfrenta Riscos Operacionais inerentes aos nossos negócios, característicos dessa indústria, com grande número de operações diárias e dependente de sistemas, de processamento de dados e de tecnologia da informação. A Companhia tem um time de gerenciamento de riscos alocado em toda a operação, que trabalha com equipes de consultoria, usando tecnologia avançada para acessar, planejar e implementar estratégias que minimizem riscos potenciais e adversos, que possam afetar as nossas operações.
- c) **Risco de liquidez:** é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

- d) **Risco de crédito:** a Companhia não realiza nenhuma operação de crédito, não se enquadrando nas normas da Resolução do CMN nº 2.682/99. O risco primário, da atividade de adquirente, se resume à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartão, os quais têm a obrigação de efetuar o pagamento à Companhia dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos. A Companhia avalia e gerencia tais riscos conforme o modelo de cada bandeira, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão. Ressalta-se que nos termos da Circular BACEN nº 3.682/13, as bandeiras (denominadas “Instituidores de Arranjos de Pagamento” na regulamentação aplicável), submeteram seus respectivos regulamentos para apreciação do Banco Central do Brasil, os quais encontram-se sob análise daquela autarquia. Desta forma, a depender do teor da aprovação dos regulamentos das bandeiras, a Companhia pode sofrer modificações no risco destes emissores de cartões. Além deste risco, há o risco com os subcredenciadores, na medida em que os mesmos podem não repassar aos seus estabelecimentos afiliados os valores recebidos da Companhia referentes às transações com os cartões de pagamento. Este risco é mitigado pelos contratos assinados entre a Companhia e estes subcredenciadores, nos quais os subcredenciadores assumem a total responsabilidade de repassar os valores dessas transações aos seus clientes afiliados. Além disso, dependendo da análise de crédito dos subcredenciadores, a Companhia pode solicitar garantias reais para a cobertura do risco.
- e) **Risco de fraude:** A Companhia utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de pagamento, que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.
- f) **Gerenciamento de capital:** A Companhia possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido por ela, seguindo os requerimentos da Circular BACEN 3.681/13. A Companhia mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento dos últimos doze meses.
- g) **Compliance:** O time de Compliance e Controles monitora os riscos incluindo aqueles de terceiros, como o de clientes, fornecedores, parceiros, subcredenciadores, empregados, entre outros. Este time monitora a implementação de ações para mitigação e gerenciamento destes riscos e direciona a correção de processos e de controles.